

FOLHA FECOMÉRCIO

Revista do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Alagoas | Ano XX | Nº 188 | Setembro de 2019 | Maceió | Alagoas



GASTRONOMIA

Senac apresenta novidades na área para 2020

página 20

Fecomércio Workshop promoverá debate sobre a Reforma Tributária página 9

Sesc Sesc e Ronda no Bairro levam ações para as comunidades de Maceió página 15

Entrevista Sandro Diniz fala sobre a atuação do Senac em Alagoas e sua contribuição para a sociedade página 6

Artigo Aprendizagem: a porta para o mundo do trabalho página 22

Se o mundo do trabalho pede Tecnologia e o mundo dos negócios pede Idiomas, o Senac oferece os dois em um só lugar.

NA UNIDADE ESPECIALIZADA DO SENAC, VOCÊ AMPLIA AS SUAS CHANCES NO MERCADO DE TRABALHO.

Cursos de Idiomas:



Inglês



Francês



Espanhol

Cursos de Tecnologia:

- Informática para Escritório
- Infraestrutura e Redes
- Desenvolvimento WEB
- Computação Gráfica
- Desenvolvimento de Sistemas

PARCELAS
A PARTIR DE

R\$ **33,00***

*Referente à parcela do curso de EAD Básico e Intermediário.



MATRÍCULAS ABERTAS

Sem fronteiras

A carga tributária brasileira é muito alta. E este fato não é real apenas para os empresários, mas para toda a sociedade. Taxas, impostos, tarifas... um universo de cobranças intituladas com os mais variados nomes, mas que acabam por ter o mesmo resultado, pois mexem no bolso do contribuinte.

E quando esse bolso preenche é responsável por preencher o bolso de outros, como no caso dos empresários frente à folha salarial de sua empresa, qualquer tributo novo repercute na gestão. Nesse universo, torna-se inegável a necessidade de discutir a Reforma Tributária que vem sendo proposta pelo governo. Unificação de impostos, três alíquotas, período de transição... enfim, as possíveis atualizações certamente terão impactos, positivos ou não, sobre nossas empresas. Por isso, a Fecomércio promoverá o workshop “Alagoas e a Reforma Tributária: Impactos no Comércio de Bens, Serviços e Turismo” para que os empresários alagoanos possam vislumbrar estes possíveis impactos na gestão de seus negócios.

Paralelamente a este trabalho, a Federação avança no estímulo à importação, pois acredita que o empresário, quando busca novas possibilidades de negócios com bom custo benefício, mantendo ou até melhorando a qualidade do que produto ofertado, acaba por tornar sua empresa competitiva. Assim, teremos novo embarque com destino à China, dando a oportu-

nidade de os empresários participantes conhecerem o largo portfólio comercializado na Canton Fair e na Feira de Yiwu, prospectando novos negócios.

Não devemos nos esquecer que a preparação é importante para tornar a experiência mais proveitosa. Por isso, a Fecomércio realizou, com os interessados, uma consultoria em Comércio Exterior. A ação, em parceria com o Sebrae, vem preparando empresários - participante ou não das nossas missões - para este universo sem fronteiras.



Wilton Malta

Presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Alagoas

Presidente

Wilton Malta de Almeida

1º Vice-presidente

José Gilton Pereira Lima

Delegados representantes junto à Confederação Nacional do Comércio

Wilton Malta de Almeida (Titular)

José Gilton Pereira Lima (Suplente)

Diretor Regional do Sesc Alagoas

Willys José Carlos de Albuquerque

Diretora Regional do Senac Alagoas

Telma Maria Ribeiro Guimarães

Conselho de representantes

Wilton Malta de Almeida

José Gilton Pereira Lima

Valdomiro Feitosa Batista

Arthur Georges Guillou

Ana Luíza Araújo Freire Soares

Adeildo Sotero da Silva

Nilo Ítalo Zampieri Júnior

José Antonio Vieira

Sindicatos Filiados

Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos

Sindicato dos Representantes Comerciais no Estado de Alagoas

Sindicato do Comércio Varejista de Penedo

Sindicato do Comércio Varejista de União dos Palmares

Sindicato do Comércio Varejista de Arapiraca

Sindicato do Comércio Varejista de Palmeira dos Índios

Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor do Estado de Alagoas

Sindicato da Habitação de Alagoas

FOLHA
FECOMÉRCIO

Ano XX | Nº 188 | Setembro de 2019

Redação Fecomércio

Fabiana Barros | MTE 712-AL

Sandra Peixoto | MTE 695-AL

Redação Sesc

Patrícia Castro | MTE 864-AL

Karla Sarmiento (estagiária)

Lucas Litrento (estagiário)

Redação Senac

Cristiane Calaça | MTE 1.086-AL

Lyara Munt | MTE 1.735-AL

Projeto Gráfico e Diagramação

Clauderlan Vilela | MTE 1.574-AL

Impressão

Grafmarques

Tiragem

500 exemplares

Endereço

Rua Professor Guedes de Miranda, 188

Farol, Maceió, Alagoas

CEP 57055-220

Contato

(82) 3026-7200

comunicacao@fecomercio-al.com.br



Capa

Gastronomia **20**

Seções

Editorial // Sem fronteiras **3**

Entrevista // Senac Alagoas **6**

Sindicatos // Fique por Dentro **11**

Artigo // Aprendizagem: a porta para o mundo do trabalho **22**

Fecomércio

Missão China **8**

Reforma Tributária **9**

Convênio **10**

Sesc

Interatividade **14**

Sesc na Ronda **15**

Sorrisos **16**

Audiovisual **17**

Senac

Sustentabilidade **18**

Caso de sucesso **19**

Gastronomia **20**

Senac Alagoas

Gerente de Educação Profissional do Senac Alagoas, Sandro Diniz, falou sobre a presença do Regional no estado e seu compromisso com a população

Transformando vidas há mais de 70 anos, o Senac Alagoas leva educação profissional a todos os lugares do estado por meio de cursos presenciais e EAD. Além disso, a Instituição tem em seu DNA a responsabilidade social e o dever de contribuir para o crescimento de Alagoas ao investir em sua população. Em entrevista à **Folha Fecomércio**, o gerente de Educação Profissional do Senac Alagoas, Sandro Diniz, falou o funcionamento dos programas sociais que ajudam nesse dever e seus benefícios para a sociedade.

Folha Fecomércio – Qual a responsabilidade social do Senac perante a sociedade alagoana?

Sandro Diniz – Em seus 72 anos, o Senac Alagoas é considerado a instituição de formação profissional que mais formou trabalhadores para o mercado em todo o estado. Nosso compromisso com a sociedade é educar para o trabalho no comércio de bens, serviço e turismo e nesta perspectiva já formamos milhares de pessoas com um ensino pautado nos valores da transparência, inclusão social, excelência, inovação, atitude empreendedora, desenvolvimento sustentável e educação para autonomia. Atualmente, falar de responsabilidade social requer entendimento e planejamento das ações que envolvem o público interno e externo da instituição. De forma contundente, o Senac põe em prática a responsabilidade social em nosso estado por meio da oferta de cursos Técnicos, de qualificação, aperfeiçoamento, de programas socio-profissionais e de ações extensivas que fomentam a Educação Profissional nas comunidades que atendemos ou de ações voltadas a qualidade de vida e formação profissional da população.

Folha Fecomércio – Como o Senac age para cumprir com essa missão?

Sandro Diniz – A Instituição atende de forma efetiva todos as cidades on-



Sandro falou sobre os projetos sociais que o Senac está envolvido

de temos unidade de ensino ou posto avançado, mas também chegamos ao atendimento de outros municípios com as unidades móveis, que levam a formação profissional para vários alagoanos. Além disso, as parcerias com instituições que acreditam em nossa missão, colaboram para alavancarmos o atendimento daqueles que buscam por oportunidades de inserção ao mercado de trabalho e entendem que é a partir da formação profissional que se abrem as possibilidades profissionais. Também fomentamos esse ingresso ao mercado com o Banco de Oportunidade que, em parceria com as empresas do comércio de bens, serviços e turismo, encaminha os egressos da casa para participarem de processos seletivos e entrevistas de emprego. Já o Programa Senac de Gratuidade e o Programa de Aprendizagem atendem a parcela da população mais vulnerável com Educação

Profissional de qualidade gratuita.

Folha Fecomércio – Na prática, como funcionam os Programas Senac de Gratuidade e Aprendizagem?

Sandro Diniz – O Programa Senac de Gratuidade (PSG) é um programa que tem a finalidade de oferecer ações educacionais de forma gratuita à população de baixa renda, sendo estes na condição de alunos matriculados ou egresso da educação básica e trabalhadores empregados ou desempregados. Lembrando que, em nossas diretrizes do PSG, é considerado baixa renda aquele que apresenta renda familiar per capita que não ultrapasse dois salários mínimos federais. A oferta das vagas é feita com a publicação de edital, onde podem ser ofertados cursos do Programa de Aprendizagem Profissional Comercial ou das outras modalidades de cursos. Já o Programa de Aprendizagem Pro-

fissional é destinado aos jovens entre 14 e 24 anos que chegam à Instituição após a contratação e encaminhamento das empresas do Comércio de bens, Serviços e Turismo. Criado a partir da Lei 10.097/2000, é no Programa de Aprendizagem que reafirmamos à sociedade o compromisso de inclusão social a partir da contratação de jovens aprendizes, na condição de ser o primeiro emprego, além da oportunidade única de desenvolvimento de competências e marcas formativas que irão perdurar por toda sua vida profissional, bem como enquanto cidadão do mundo.

Folha Fecomércio – Qual a importância de firmar parcerias para fortalecer os Programas e quais os parceiros da Instituição? Você pode dar exemplos de ações com eles?

Sandro Diniz – Fomentamos a ampliação da oferta de vagas no Programa Senac de Gratuidade por meio de parcerias, ou melhor dizendo, a partir de convênios ou termos de cooperação técnica que são firmados junto à diversas instituições, como: o Instituto Manda Ver, Associação de Moradores Graciliano Ramos, Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas, 1ª Vara da Infância e Juventude da Capital, Secretaria do Estado de Prevenção a Violência, Escola Estadual Benedito de Moraes, Associação Pestalozzi de Maceió, Municípios de Teotônio Vilela, Penedo e Pilar, além de diversos outros convênios que são atendidos para o benefício da população que necessita de formação profissional. No sentido da mão de obra qualificada, abro um parêntese para dizer que o Senac tem a preocupação de formar profissionais que possam ser reconhecidos não apenas pelo fazer, mas, sobretudo, pelo pensar, e neste sentido entendemos que preparamos uma cabeça-de-obra, com atitudes e comportamentos aliados aos padrões de qualidade das empresas. Uma de nossas ações imponentemente significativa está no convênio com a Vara da Infância e Juventude da Capital, onde recebemos os encaminhamentos de jovens em situação de vulnerabilidade e/ou em liberdade assistida para serem inseridos em programações de cursos do Senac, além dos convênios com as prefeituras e associações que chegam às comunidades mais neces-

sitadas.

Folha Fecomércio – Em relação às comunidades contempladas com o PSG e com a Aprendizagem, quais os benefícios que os programas levam e como eles contribuem para o crescimento das mesmas?

Sandro Diniz – Levamos um ato de dignidade e a possibilidade de inserção ao mundo do trabalho a toda população alagoana. Também contribuimos com o Plano Nacional de Educação (PNE) que determina diretrizes, metas e estratégias para política educacional no período de 2014 a 2024. E a partir do Programa Senac de Gratuidade temos ofertado cursos Técnicos presenciais e EAD. As médias e grandes empresas do estado de Alagoas teriam que ter em seus quadros hoje, enquanto Aprendizes, um total aproximado de 8.000 contratações. Atualmente, o estado chegou à meta das contratações e o Senac Alagoas encabeça os números com aproximadamente 1.200 aprendizes que alternam



Gerente explicou os benefícios do PSG

entre as atividades em sala de aula e as responsabilidades nas empresas onde trabalham. As frentes de oferta de cursos, sejam de qualificação profissional ou técnicos, trazem às comunidades a oportunidade de realização de sonhos e perspectivas no alcance de metas pessoais. Entendemos que em um país tão carente de profissionais qualificados, a chave para o sucesso através da inserção e/ou permanência nos postos de trabalho tem início com a educação.

Folha Fecomércio – E quais os futuros projetos do Senac que são voltados para a responsabilidade social?

Sandro Diniz – Para 2020 e os próximos anos, nossa missão é aumentar a oferta de cursos do Programa Senac de Gratuidade. Dessa forma, iremos manter as atuais parcerias e buscar outras para aumentar nossa capilaridade e atuação no estado. Destinaremos esforços para novas parcerias que contribuam para a recuperação de jovens em situação de vulnerabilidade, bem como adultos apenados em regime sócio educativo. Diante desse viés, compreendemos que também temos compromisso com a reinserção de jovens e adultos ao convívio social e ao mundo do trabalho de forma digna e com a devida preparação enquanto cidadão e profissional. Nosso compromisso a cada ano será reafirmado com nossos valores por meio de ações destinadas às comunidades e aos milhares de trabalhadores das empresas parceiras através do Programa de Aprendizagem e brevemente com o novo programa criado pelo governo federal, o Emprega+, onde serão destinados vouchers para que os desempregados se qualifiquem e se repositionem no mercado. Enfim, o nosso compromisso social, ultrapassa as paredes institucionais e segue o Art. 227 da Constituição Federal quando diz que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Missão China

Empresas que receberam consultoria da Fecomércio sentem-se mais confiantes no processo de importação

No próximo mês de outubro, entre os dias 11 e 22, uma comitiva alagoana irá aterrissar no continente asiático com a Missão Empresarial à China promovida pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Alagoas (Fecomércio AL), em parceria com o Sebrae Alagoas.

Será a segunda missão com destino ao mercado asiático. A primeira, realizada em abril, levou empresários alagoanos a participar da fase 1 da Canton Fair e à Província de Yiwu, com acompanhamento do consultor em Comércio Exterior da Fecomércio, Luizandrê Barreto. Pouco tempo depois, em julho, a Federação realizava uma nova missão empresarial. Desta vez, com destino ao Panamá.

A feira contempla segmentos como eletrônicos, iluminação, ferramentas, ferragens, material de construção, veículos e autopeças, produtos químicos e maquinário. Pela diversidade de segmentos alcançados, a Canton Fair reúne mais de 150 mil produtos e atrai mais de 24 mil empresas e empresários de todo o mundo. O empresário Manuel Veras, proprietário da MCR2 e distribuidor em Alagoas da Grafset, aprovou a experiência. “Tivemos uma estrutura de recepção muito boa lá. Todos os empresários tiveram direito a tradutor, coisa que seria impossível se você fosse sem o apoio de uma instituição. Através desse apoio que a Fecomércio nos deu nós fomos muito bem recebidos e acolhidos, não só na estadia como na questão de traslado de uma cidade para outra, mas também em relação aos empresários. Algumas visitas a fábricas foram organizadas e isso me deixou bastante satisfeito”, comentou.

CONSULTORIA

Quando embarcou para a China, Veras já tinha uma noção do processo de importação, pois havia participado da consultoria ofertada pela Fecomércio e pelo Sebrae. Com o objetivo de preparar a empresa para o proces-



Para Veras, a consultoria tornou mais fácil entender o processo de importação

so de aquisição de produtos importados, a consultoria é norteada pela classificação fiscal de cada empresa, para que o custo do processo de importação seja o menor possível, dentro de sua legitimidade.

A metodologia consiste na orientação sobre o processo de importação; identificação e desenvolvimento de produtos; análise de viabilidade da operação; simulação de custos, com apresentação de vantagens e desvantagens, entre outros pontos. “Há algum tempo eu vinha estudando sobre importação e exportação. Reportagens destacaram que esse ano seria um ano muito bom para importação no Brasil. Através da Fecomércio, foi desmistificado esse medo que o empresário tem de importar ou exportar alguma coisa. Com a consultoria, tornou-se mais fácil compreender e entender esse processo”, diz Manuel Vera.

Outro empresário que teve acesso à consultoria foi Francisco Pedri, da PS Comércio. Em busca de novos horizontes, o empresário viu no projeto da Federação um ponto de apoio. “Procuramos a Fecomércio, conhecemos o consultor e fizemos o primeiro case de importação para a PS Comércio, juntamente com a IsoAço que é nossa outra empresa. Quando eu recebi as informações de preço e de custo desse material foi muito atrativo. Fizemos a importação. O material chegou e foi satisfatório comercializá-lo no mercado de Alagoas. Conseguimos fazer uma operação financeira satisfatória também”, comentou, acrescentando que esta é uma saída que deve ser levada em consideração.

Informações sobre a consultoria: 82 3026.7200 (instituto@fecomercio-al.com.br).

Reforma Tributária

Fecomércio promoverá workshop para incentivar análise de propostas em tramitação

Promover a discussão das principais propostas de Reforma Tributária, para que os empresários alagoanos possam vislumbrar os possíveis impactos - positivos e negativos - na gestão de seus negócios é o objetivo da Fecomércio AL com a realização do workshop “Alagoas e a Reforma Tributária: Impactos no Comércio de Bens, Serviços e Turismo”. O evento acontecerá dia 15 de outubro, às 18h30, no auditório da Universidade Tiradentes (Unit/Maceió).

Em Alagoas, os setores do Comércio e de Serviços, juntos, empregam 66% da mão de obra formal, suportando uma alta carga tributária para se manterem como centros produtivos. Para se ter uma ideia da importância destes setores, em 2018 o Comércio alavancou uma arrecadação de mais de R\$ 3,6 bilhões de ICMS, o que significa 44,77% em relação ao total arrecadado do referido imposto em todo o estado. No que se refere ao ISSQN, só a capital alagoana arrecadou mais de R\$ 188 milhões, no exercício de 2016.

A programação será aberta com uma contextualização sobre a conjuntura atual e as expectativas do empresariado frente à reforma, seguida do painel “Propostas da Reforma e os desafios impostos aos contribuintes e à Fazenda Pública”, com presença confirmada do presidente do Conselho de Assuntos Tributários e vice-presidente da Fecomércio São Paulo, Márcio Olívio Fernandes, que também preside o Conselho Estadual de Defesa do Contribuinte (Codecon).

DEFESA DO CONTRIBUINTE

Na oportunidade, Fernandes vai apresentar as propostas de emendas e projetos de lei complementar para simplificação tributária defendidas pela Fecomércio São Paulo e ratificadas pela Fecomércio Alagoas, como contribuição ao debate nacional. Dentre as propostas de emenda está a instituição do Código de Defesa, Direitos e Obrigações do Contribuinte Nacional.



Márcio Olívio Fernandes, vice-presidente da Fecomércio SP, é presença confirmada



Graça Carvalho fala da necessidade de um ajuste na legislação tributária

“Não é de hoje que os empresários defendem a necessidade de um ajuste na legislação tributária, a qual coloca o Brasil em destaque no rol dos países com alta carga tributária. Por isso mesmo, a Fecomércio AL reforça outro pleito da Fecomércio SP de inclusão do Art. 151-A no texto constitucional, para que a soma anual dos tributos federais, estaduais e municipais não passe de 25% do Produto Interno Bruto (PIB) do ano anterior”, afirma a Graça Carvalho, assessora técnica da Fecomércio AL.

Atualmente, estão em discussão

no cenário nacional, a PEC 45/2019; PEC 110/2019, além das propostas do Ministério da Economia e, entre outras, do Comitê do Confaz. A ideia do workshop é favorecer a compreensão dessas propostas suas consequências, em caso de aprovação. O momento também propiciará a discussão de projetos de Lei de simplificação tributária, a exemplo da limitação de instituição de obrigações acessórias, proibição da utilização de certidão negativa como sanção política e do uso de medidas provisórias em matéria tributária.

Comércio em Dia

comunicacao@fecomercio-al.com.br

CONEDES - O presidente em exercício da Fecomércio, Gilton Lima, participou, dia 20, da reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico (Conedes). Na ocasião, foi aprovada a concessão de benefícios para mais 12 empreendimentos com atuação em áreas diversificadas, como turismo, indústria alimentícia, plástico e automobilística. Juntos, os empreendimentos injetarão um total de R\$121 milhões na economia alagoana com a geração de mais de 3.100 empregos. A rede hoteleira foi contemplada com a aprovação de benefícios fiscais para o Hotel Tropicalis Vivare e o Hotel Jatiúca.

CHINA - Os empresários alagoanos que irão embarcar no dia 11 de outubro na segunda Missão Empresarial à China liderada pela Fecomércio AL, em parceria com o Sebrae Alagoas, participaram no dia 24, na sede da Federação, de uma reunião preparatória. O gerente da Fecomércio, Vagner Cavalcanti, agradeceu a confiança dos empresários e disse esperar que seja uma oportunidade produtiva e que possa contribuir para aumentar a competitividade das empresas. A turma que embarcará no próximo mês conta com 18 integrantes. O grupo será acompanhado pelo consultor da Fecomércio, mais dois despachantes e, chegando ao país asiático, contará com o suporte da Skiway.

DECRETO - O prefeito de Maceió, Rui Palmeira, renovou por mais seis meses o Decreto de Calamidade Pública para os bairros Pinheiro, Mutange e Bebedouro, afetados por instabilidade de solo que tem provocado fissuras e subsidência. O documento, publicado no Diário Oficial do Município (dia 25), inclui ainda o bairro do Bom Parto que, após levantamento realizado pela Defesa Civil Municipal com base nos estudos do Serviço Geológico do Brasil - CPRM, também vem sendo afetado com fissuras e subsidência.

Convênio

Fecomércio e Sebrae formam a primeira turma da consultoria Planejamento Tributário



A aprendizagem foi baseada no estudo do caso das próprias empresas

Um convênio entre a Fecomércio AL e o Sebrae Alagoas formou a primeira turma da consultoria Planejamento Tributário com empresários locais. Adotando uma metodologia ativa com a aprendizagem baseada no estudo do caso da própria empresa, a consultoria colocou o participante como personagem principal e central que explora as variáveis à implementação do planejamento tributário sob a orientação da consultora.

Um dos encontros abordou o tema Tributação sobre Bens e Serviços (ICMS, ISS e IPI) e propôs novos cenários que foram analisados e simulados pelo participante. O empresário Thiago Pereira, da Central das Impressoras, foi um destes participantes. Para ele, a reciclagem é fundamental para o micro e pequeno empresário para que possa comparar com o que aplica no operacional diário. “A falta de conhecimento tributário pode comprometer a saúde da empresa. A burocracia é muito grande e a gente tem que estar ciente do que acontece”, afirmou. Ele admite o fato de a rotina do empresário ser muito puxada e isso dificulta a vida na hora de se atualizar.

Mestra em Direito Público pela

Ufal e especialista em Direito Tributário, a consultora Cecília Monte, explicou que o foco da consultoria é o planejamento tributário da empresa em busca de redução de impostos de forma lícita e adequada à legislação tributária e com proposta negocial.

Segundo ela, o empresário está mais atento e tem buscado mais informações. “O empresário precisa de conhecimento básico administrativo, contábil e fiscal para saber o caminho a seguir”, afirmou. Cecília disse ainda que no futuro as empresas terão que ter um setor de Compliance em conformidade com a lei.

NOVA TURMA

Avaliando o desempenho da primeira turma, a consultora disse ter sido positivo. “Foi extremamente proveitoso porque ocorreram várias trocas, tanto entre os empresários comigo quanto entre eles. E com essa troca, muitos conseguiram fazer economia”, avaliou Cecília.

A próxima turma terá início no dia 8 de outubro, em Arapiraca. Para Maceió, a turma ainda está em processo de formação e a empresa que tiver interesse pode obter informações pelo número 82 3026-7222.

FIQUE POR DENTRO

NOVIDADES | AÇÕES | CAMPANHAS | REUNIÕES | PARCERIAS | SERVIÇOS | PRODUTOS | CONQUISTAS

Sindilojas Palmeira dos Índios e União dos Palmares promovem campanhas natalinas com ampla premiação

Ainda é setembro, mas o Sindilojas Palmeira dos Índios e o Sindilojas União dos Palmares já levam aos seus municípios o clima natalino. É que as entidades, com o apoio da Fecomércio AL, já iniciaram os preparativos para suas campanhas natalinas. Engajando diretores e colaboradores, as entidades finalizam os detalhes para mobilizar os empresários.

A iniciativa visa aquecer as vendas, além de ampliar a oferta de empregos temporários e, consequentemente, dinamizar a economia de cada um destes municípios ao estimular o consumo local. “Em meio aos efeitos da recente crise econômica, nossos empresários ainda enfrentam a concorrência de cidades circunvizinhas, pois consumidores daqui se deslocam a outras regiões para realizarem suas compras, o que compromete a subsistência dos negócios”, avalia Gilton Lima, presidente do Sindilojas Palmeira dos Índios.

Pensamento semelhante tem o presidente dos Sindilojas União dos Palmares, Adeildo Sotero. “Um dos objetivos é fazer com que o nosso comércio tenha uma maior movimentação econômica. Isso é benéfico para todos, desde os clientes que estão concorrendo aos prêmios, até os empresários que ampliam as vendas”, afirma.

PRÊMIOS

Em Palmeira dos Índios, a nova



Lojistas já podem adquirir os kits promocionais

edição do Natal Compartilhado IV sorteará um carro Fiat Mobi Okm, duas motos Pop, cinco TVs, cinco fogões, cinco máquinas de lavar e cinco geladeiras, além de 10 mil reais em vales-compra. O período de compras que dará direito ao cupom para o sorteio será de 22 de novembro a 31 de dezembro. O sorteio acontecerá no dia 3 de janeiro de 2020. Informações sobre a campanha e aquisição de kits: (82) 3421-2106 e 99652-1043.

Já em União dos Palmares, a ação promocional “Natal Premiada de União dos Palmares” abre o período



de compras no dia 1º de novembro, estendendo-se até 31 de dezembro. Nesse período, a cada R\$ 30 em compras nas lojas participantes o consumidor tem direito a um cupom para concorrer aos sorteios de três motos Pop 110, duas motos Shineray 49 cc, dois televisores de 32 polegadas, dois fogões de quatro bocas, duas geladeiras, dois fornos micro-ondas e 10 vales-compra de R\$ 400,00 cada. O sorteio acontece no dia 11 de janeiro de 2020. Informações sobre a campanha e aquisição de kits: (82) 3281-1851, 99989-1278 e 99130-8989.

+ NOTAS DE RODAPÉ

REINAUGURAÇÃO - União dos Palmares recebeu, dia 4, a nova loja do Supermercado Econômico. Ampliado para melhor atender aos consumidores, o estabelecimento está no mercado há 30 anos. Para o presidente do Sindilojas União, Adeildo Sotero, que prestigiou o evento, o supermercado contribui para a geração de emprego e para movimentar a economia.

CONVENÇÃO - A presidente do Sindilojas Penedo, Ana Luiza Soares, entregou ao presidente do Sindicato do Comerciário de Penedo, José Casiano dos Santos, a cópia da Convenção Coletiva 2018/2019 assinada e registrada em cartório. Para Ana, faz-se essencial manter esse canal de entendimento para facilitar o processo para ambas as partes.

CONVENÇÃO 2 - O presidente do Sincofarma AL, José Antonio Vieira, comunica à base representada que a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT 2019/2020) foi cancelada pelo Ministério do Trabalho (MT). O documento está disponibilizado para consulta no site da entidade (sincofarma-al.sicomercio.org.br/). Informações: 82 3371-3104 e 98228-0118.

“Aspas

“O fluxo turístico será elevado decisivamente, até porque a legislação impõe que a concessão do incentivo seja diretamente proporcional ao aumento do número de voos. É importantíssimo que o Estado esteja atento à concessão de incentivos fiscais para aumentar a nossa competitividade regional e garantir o avanço do nosso turismo”

Renan Filho, governador de Alagoas, ao conceder incentivos fiscais à empresa GOL Linhas Aéreas Inteligentes.



“Ela vai ajustar as contas e dar tranquilidade institucional para o Estado mostrar ao investidor, especialmente os estrangeiros, que vale a pena empreender no Brasil”

Davi Alcolumbre, senador, ao falar sobre a Reforma da Previdência em evento realizado pela Confederação Nacional do Comércio.

“Somos o elo mais próximo à população de nossa capital e apresentamos um relatório claro, conciso e responsável. É um volume considerável de documentos, muitos dias de trabalho”

José Márcio Filho, vereador (PSDB) relator da Comissão Especial de Inquérito (CEI) sobre os bairros Pinheiro, Bebedouro e Mutange.

“O mal desempenho da empregabilidade absoluta no primeiro semestre, com a perda de mais de 23 mil postos de trabalho, reflete na dificuldade de pagamentos das dívidas contraídas”

Felippe Rocha, assessor econômico da Fecomércio ao avaliar os dados da inadimplência em agosto.

NOTAS DE INTERESSE

INVESTIMENTOS – A fim de atrair novas empresas e alavancar a economia, a Secretaria da Fazenda (Sefaz-AL) criou o painel “Radar de Investimentos”; ferramenta que contém informações para quem pretende instalar seu negócio em Alagoas. No portal, serão encontrados dados como o contexto populacional, infra-estrutura, operações de créditos, benefícios fiscais e outros. Os investidores poderão também ver as principais empresas de cada setor, traçando o perfil da concorrência.

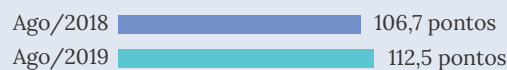
VAREJO – As vendas no varejo aumentaram 1% em julho, comparado a junho, e tiveram o terceiro mês positivo seguido, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (IBGE); melhor resultado para julho desde 2013, quando avançou 2,7%. A alta de 1% é a maior desde novembro de 2018 (3,2%), mês da Black Friday. Assim, o setor varejista está no patamar de junho de 2015 e permanece 5,3% abaixo do nível recorde alcançado em outubro de 2014. O indicador acumulado nos últimos 12 meses foi de 1,6%.

PROTOCOLO – No próximo dia 2 de outubro entrará em vigor o Protocolo de Madri, tratado internacional que simplifica e reduz custos para o registro de marcas de empresas brasileiras em outros países. O instrumento foi depositado pelo Brasil junto à Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) no dia 2 de julho de 2019. Com o Protocolo de Madri, o usuário pode requerer, ao mesmo tempo, para diversos países, o registro de sua marca com um único processo, em um único idioma.

Indicadores

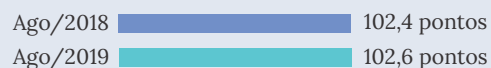
ICEC ↑ 5,4%

Índice de Confiança do Empresário do Comércio | Maceió



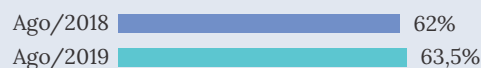
ICF ↑ 0,19%

Intenção de Consumo das Famílias | Maceió



PEIC ↑ 2,8%

Endividamento do Consumidor | Maceió



Dados: CNC/Instituto Fecomércio AL

+1%

Desempenho das vendas no varejo em julho, de acordo com a Pesquisa Mensal de Comércio (IBGE).

+0,7%

Crescimento do volume de vendas do varejo ampliado, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (IBGE).

MAIS NÚMEROS

+0,3% Desempenho do Serviços no 2º trimestre

+0,4% Desempenho da atividade econômica no 2º trimestre

+4,3% Ritmo do Comércio (jul/2019 comparado a jul/2018)

+0,10% Expectativa para o IPCA de setembro de 2019

Legislativo

MP DA LIBERDADE ECONÔMICA

A Medida Provisória (MP) da Liberdade Econômica agora é lei. A norma (Lei 13.874) foi sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro no dia 20 com cinco vetos e foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União da mesma data. O texto traz medidas de desburocratização e simplificação de processos para empresas e empreendedores. A lei é originada da MP 881/2019, aprovada pelo Senado em 21 de agosto.

A lei flexibiliza regras trabalhistas, como dispensa de registro de ponto para empresas com até 20 empregados, e elimina alvarás para atividades consideradas de baixo risco. O texto também separa o patrimônio dos sócios de empresas das dívidas de uma pessoa jurídica e proíbe que bens de um mesmo grupo empresarial sejam usados para quitar débitos de uma das empresas.

Em relação ao texto final aprovado pelo Congresso, o presidente eliminou dispositivo que permitia aprovação automática de licenças ambientais. Na justificativa do veto, o governo alega que o “dispositivo não contempla de forma global as questões ambientais, limitando-se a regular apenas um tipo de licença específica, o que o torna inconstitucional”.

O governo vetou um item que flexibiliza testes de novos produtos ou serviços; um que mencionava a criação de um regime de tributação fora do direito tributário, e, ainda, o dispositivo que previa a entrada em vigor da nova lei em 90 dias. Com isso, a Lei da Liberdade Econômica entra em vigor imediatamente. Os vetos serão examinados em sessão conjunta do Congresso.

Fonte: Agência Senado

Interatividade

O Sesc Geek, realizado em sua 2ª edição de 2019, teve diversas novidades, tecnologia, efeitos visuais e diversão



Além dos estandes com diversos aparatos tecnológicos, o público conferiu no palco apresentações de K-pop e cosplay

O entretenimento tecnológico e interativo também alcança os espaços do Sesc, a exemplo da cultura Geek que tem se apresentado como tendência. O evento atrai jovens antes conhecidos como nerds, que ganharam uma terminologia mais atual, os chamados geeks.

Esse público é aficionado por toda informação e entretenimento que envolva computadores, tecnologia, games, RPGs, ficção científica e cultura geek contemporânea. E foi pensando em inovar e acompanhar os avanços que o Sesc realiza edições do Projeto Sesc Geek em diversos estados brasileiros.

Interatividade, personagens das histórias em quadrinhos, jogos eletrônicos e muito mais do universo Geek, que se espalharam pelos espaços da Unidade Sesc Poço durante a edição de agosto do evento realizada, entre os dias 24 e 25. Foram 8h de programação por dia, tudo gratuito.

Nessa edição, o Sesc contou mais uma vez com a participação de

diversos parceiros, dentre eles, a Escola de Efeitos Visuais - GRACOM, que fez o público identificar-se com as técnicas de desenho mais atuais para jogos eletrônicos em computação gráfica. Para o diretor da Escola em Maceió, Michel Gondin, o Sesc Geek foi um evento muito proveitoso, porque aborda não somente a área da tecnologia, mas aproxima pessoas, gera curiosidade e conhecimento, em uma experiência inigualável, onde o público pode aproveitar todos os benefícios. “O evento agrega muito da cultura e presenteia todo o público alagoano com muito prestígio e como uma opção diferenciada de lazer. Fazer parte desse projeto é muito enriquecedor e gratificante”, reforçou Gondin.

Entre as novidades do Sesc Geek de agosto: oficina de robótica, na qual os participantes puderam criar com a orientação do facilitador, seu próprio protótipo de robô e levá-lo para casa; cosplayers e ícones do k-pop, com prestígio e influências no cenário

nacional que enriqueceram ainda mais o Sesc Geek trazendo novidades e experiências; Sala K-Pop, com workshops de maquiagem e dança, Karaoke em Coreano e jogos; Teve ainda alunos da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) da área de tecnologia que apresentaram com ênfase as produções de HQs em Alagoas; Além da transmissão ao vivo pelo Canal Bang, parceiro na organização do evento que esteve mostrando em detalhes cada momento da programação e interagindo o público; e muito mais.

Na sua essência de atuação, o Sesc que há mais de sete décadas faz do social, sua marca para desenvolver pessoas, procura adaptar-se as transformações, inovando e investindo em suas programações. Segundo a Coordenadora de Esporte e Recreação do Sesc Alagoas, Girlane Simões, eventos como o Sesc Geek, refletem o compromisso da instituição em estar sempre se reinventando. O lazer e a tecnologia caminham lado a lado”, ressaltou Girlane.

Sesc na Ronda

Parceria entre o Sesc e o Programa Ronda no Bairro faz a diferença em Maceió com ações educativas e de cidadania



Equipes Sesc e Ronda no Bairro durante ação realizada nas comunidades de Maceió

S seja em atividades ou projetos, o Sesc tem o objetivo de educar e orientar de maneira completa, nas mais diferentes áreas de conhecimento. Com base nesse princípio, surgiu a parceria com o Programa Ronda no Bairro, firmada em 2018.

O Ronda no Bairro é um programa do Governo do Estado que consiste em intensificar e complementar as ações de Segurança Pública já existentes em Maceió e vem priorizando uma relação de maior proximidade com a população. Junto com esse diferencial, o Ronda vem inserindo atividades de integração e a participação do Sesc se dá por meio do Projeto BiblioSesc e do Programa Mesa Brasil.

As duas atividades realizadas pelo Sesc, integradas ao Ronda no Bairro, reforçam o cuidado com as pessoas que vivem em seus territórios de atuação. O Projeto BiblioSesc, com a biblioteca móvel, promove atividades de incentivo à leitura, proporcionando o acesso ao livro, formando leitores e contribuindo na qualidade de vida da população.

De acordo com Rejane Barros, analista em biblioteconomia do Sesc, o

poder transformador da leitura vem possibilitando aos participantes uma melhor compreensão de si mesmo, das suas potencialidades em relação ao contexto em que vivem, contribuindo no crescimento pessoal e cultural e despertando o interesse para um futuro promissor.

Já o trabalho do Mesa Brasil vai além da distribuição de alimentos, sendo desenvolvidas ações educativas nas áreas de Nutrição e Serviço Social com o objetivo de promover a alimentação adequada, a reeducação alimentar e fortalecer as comunidades assistidas. As ações acontecem, em diversos bairros da capital como: Cruz das Almas, Jacintinho, Santo Eduardo, Jatiúca, Prado e nas proximidades da orla marítima.

Segundo a analista em nutrição do Sesc, Fernanda Alencar, as ações buscam incentivar a prática de receitas sustentáveis, através do aproveitamento integral dos alimentos, que consiste em pequenas mudanças de hábitos que fazem um grande bem para o indivíduo, para o meio ambiente e para a sociedade.

A equipe do Ronda oferece o su-

porte, realizando a divulgação dos serviços ofertados, mobilizando a população e disponibilizando estrutura confortável para o desenvolvimento das atividades.

O Sesc tem sido parceiro do Programa Ronda no Bairro desde o seu lançamento e contribui para promover a mudança de vida de diversos cidadãos. A equipe do Programa conta que a união com o Sesc gerou um impacto muito positivo nas ações realizadas. O Ronda no Bairro atua em quatro eixos: segurança de proximidade; abordagem social/comunitária; atenção à população em situação de vulnerabilidade social e articulação para a requalificação de espaços de convivência mútua degradados.

Para os responsáveis a parceria com o Sesc tem possibilitado a execução com maestria dos eixos do Programa, possibilitando o resgate da cidadania, da autoestima e dignidade das famílias carentes das áreas atendidas pelo Ronda. A equipe reitera que o sucesso alcançado pelo Ronda no Bairro só tem sido possível graças a parceiros como o Sesc, por sua disponibilidade e apoio.

Sorrisos

A saúde começa na boca, e o Sesc por meio do serviço de odontologia desenvolve um trabalho que contribui para um vida saudável



População do município de Girau do Ponciano/AL durante ações educativas em saúde bucal

A saúde bucal reflete diretamente na saúde geral. Mais que um fator estético, os componentes da boca tornam-se estruturas primordiais para o bom funcionamento do organismo.

O descuido com a saúde da boca pode ocasionar uma série de problemas na região oral, como cárie, doenças periodontais, mal hálito entre outros. Com o serviço de Odontologia, o Sesc realiza atendimento clínico e ações educativas que contribuem de forma efetiva para a melhoria da qualidade de vida, por meio de promoção, tratamento e manutenção da saúde bucal, voltada aos trabalhadores do comércio, de bens, serviços e turismo e seus dependentes.

Em média, por ano o Sesc Alagoas atende mais de 9 mil clientes com tratamento completo e mais de 30 mil consultas, por meio das 2 Clínicas Fixas, instaladas na Unidade Sesc Poço e Sesc Arapiraca, e na Unidade Móvel OdontoSesc.

O atendimento realizado nas clínicas fixas é feito de forma sistemática, com horário agendado, nos três turnos, onde são disponibilizados procedimentos clínicos nas áreas de dentística, periodontia, prevenção e cirurgia, além de procedimentos especializados, como o tratamento en-

do-dôntico de dentes anteriores e pré-molares; e complementares, como radiografias periapicais.

Um trabalho intensificado com a Unidade Móvel do OdontoSesc e também pela junção de parcerias com outras áreas da instituição e diversos segmentos da sociedade.

Assim acontece com o desenvolvimento de alguns dos projetos como: Sesc Empresa (voltado para os trabalhadores do comércio, de bens, serviços e turismo), Estação Sorriso (realizado com alunos da Unidade de Educação Sesc Jaraguá), Conversando sobre Saúde Bucal, Ciclo de Oficinas em Saúde Bucal e Feira de Saúde e Cidadania e Projeto RecreaSesc (destinado a públicos diversos), e o Sesc Comunidade (nas escolas da rede municipal de ensino).

Para muitos, ter a possibilidade de participar dos serviços do Sesc faz a diferença nas suas vidas. É o que declara, Neusete Albuquerque de Araújo, mãe do aluno, José Carlos, participante do Projeto Estação Sorriso, “muito satisfeita com os serviços ofertados pelo Sesc, além da qualidade dos profissionais, e o melhor de tudo por um custo zero, atendendo as necessidades de muitas pessoas que não teriam condições de pagar particular por esse serviço”.

Em muitos municípios do inte-

rior, a dificuldade para o acesso ao tratamento adequado ainda é uma realidade. Mas com o Sesc, é possível contribuir para minimizar o problema. Exemplo demonstrado com a Unidade Móvel OdontoSesc que percorre diversos municípios e este ano esteve em Girau do Ponciano/AL. Para a Secretária Municipal de Saúde do município, Maria Gorete Santos Santana, a parceria com o Sesc é uma satisfação, que estendeu ações de odontologia para a população, principalmente nas comunidades que não eram atendidas pelo Programa de Saúde Bucal. “Além do atendimento de qualidade e conclusivo, estimulou a participação social das comunidades atendidas, por intermédio de ações que mobilizaram os moradores para um estilo de vida mais saudável”, destacou a Secretária.

FUNCIONAMENTO

As clínicas fixas funcionam na Unidade Sesc Poço em Maceió, de segunda a sexta-feira, no horário, das 07h30 às 11h30; 12h30 às 16h30 e das 17h às 21h; e na Unidade Arapiraca de segunda e quarta, das 12h às 17h e das 18h às 21h, terça e quinta, das 08h às 12h e das 13h às 18h e sexta: 08h às 14h. Já o OdontoSesc e os projetos funcionam por meio de solicitações de parcerias.

Audiovisual

Ateliê Sesc de Cinema comemora os 10 anos de atuação em Alagoas com publicação de livro sobre os 23 filmes produzidos



Diversos realizadores locais iniciaram suas trajetórias artísticas no Ateliê

Considerado um ponto alto nas ações culturais realizadas em Maceió, o Ateliê Sesc de Cinema está fazendo 10 anos em 2019. Até o ano passado foram produzidos 23 curtas-metragens, disponíveis no Youtube, pelos 104 alunos que passaram pelo projeto. Com filmes que foram exibidos em festivais de cinema e que conquistaram prêmios país afora, o Sesc comemora uma década de atuação do Ateliê produzindo um livro sobre essas obras.

Realizado pelo Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) do Sesc, o projeto estimula vivências em audiovisual: desde a imersão dos alunos durante meses para criar um filme a partir do roteiro até a montagem; como também para o público que pode acompanhar as obras em sessões, mostras, festivais ou pelo canal do Youtube. Os curtas são realizados como releituras da cidade de Maceió, quer seja através dos bairros ou de espaços como o Centro Educacional de Pesquisa Aplicada (Cepa) e o Mercado.

Para a analista em audiovisual do Sesc, Larissa Lisboa, que acompanha o Ateliê desde a terceira edição, o projeto é muito relevante porque “tem origem e destino no cinema, no conhecimento que gera os filmes e

que é ressignificado no contato com o público”. A prova disso são os números: o canal do Ateliê no Youtube já conta com mais de 15 mil visualizações.

Com isso, o Ateliê pode ser considerado como uma das ações que mais movimenta o audiovisual local, já que, além de produzir filmes, inicia várias pessoas nas práticas cinematográficas. Como resultado, o cenário local tem se diversificado mais, com realizadores de vários bairros periféricos da capital falando sobre suas vivências.

Foi o que aconteceu com a pesquisadora Rose Monteiro, mestre em História pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Ela participou do projeto duas vezes, produzindo os curtas *Bumba meu Jaraguá* (2015) e *Onde Você Mora?* (2017), ambos dirigidos coletivamente. “Minha relação com o Ateliê é muito frutífera. Tinha uma curiosidade de pensar o cinema lendo meus textos acadêmicos. O ateliê para mim é uma iniciação ao cinema e uma mudança de olhar. A partir dele pude enxergar outras coisas e perceber que o cinema está em todo lugar”.

Rose, que é moradora do bairro do Trapiche, na periferia de Maceió, vê o projeto como um grande incentivador para jovens artistas. “O ateliê faz com que jovens da periferia pos-

sam sonhar, possam fazer filmes. O que importa é fazer o cinema que a gente pode: ter a nossa característica, nossa forma de fazer filme. Nossos personagens são outros, nossas problemáticas são outras”.

LIVRO

Como celebração dos 10 anos do Ateliê Sesc de Cinema, foram realizados grupos de estudos em 2018 para elaboração de pesquisa e desenvolvimento de um livro sobre o projeto e os filmes do Ateliê. A organização do livro foi feita pelo Sesc Alagoas com aporte do Departamento Nacional do Sesc junto aos mediadores/pesquisadores Amanda Duarte, João Paulo Santos, Karina Liliane e Roseane Monteiro. A distribuição do livro será gratuita, com previsão de disponibilizar cópias para unidades do Sesc em todo o país e para instituições de ensino.

O último livro publicado sobre o audiovisual local foi a 2ª edição do *Panorama do Cinema Alagoano*, de Elinaldo Barros, em 2010, que está esgotado. “Vemos essa publicação como um incentivo a preservação da memória do audiovisual alagoano, incentivo à pesquisa cultural, estímulo e acesso à linguagem e ao conhecimento”, pontua Larissa Lisboa.

Sustentabilidade

Programa ECOS é lançado na Sede Administrativa do Senac Alagoas. Objetivo do Programa é minimizar impacto ambiental da Instituição



Ricardo Ramalho esclareceu dúvidas sobre ações sustentáveis

“Cuide da natureza, que ela cuida de você”. A famosa frase traz reflexão e promove o cuidado do meio-ambiente, uma preocupação cada vez mais discutida e presente no nosso cotidiano. E é em prol dessa causa que o Programa Ecos de Sustentabilidade teve seu lançamento realizado no dia 30 de agosto, na Sede Administrativa do Senac Alagoas, onde será implantado.

Com a missão de planejar, propor, executar e apoiar ações que induzam à prática intersetorial e colaborativa da sustentabilidade nas atividades do Sistema, o ECOS é um programa nacional, que consiste em um conjunto de ações planejadas e checadas continuamente para minimizar os impactos relacionados às atividades da Fecomércio, Sesc e Senac que possam representar riscos à natureza ou à sociedade.

Para Felipe Dietschi, coordenador do Programa, “é importante levantarmos esse tema e debatermos nosso papel na preservação do meio ambiente não só como Instituição, mas também como indivíduos. Devemos pensar no futuro e no que vamos deixar para as próximas gerações, a hora de mudarmos nosso modo de

vida é agora”.

Durante o lançamento, o funcionamento do programa foi explicado para os colaboradores de todas as Unidades do Senac por meio de uma webconferência e vídeos educativos foram transmitidos ao longo da palestra do ambientalista e engenheiro agrônomo, Ricardo Ramalho, que compareceu à ação para reforçar a mensagem.

“Precisamos conhecer os princípios da sustentabilidade para praticá-la. Não importa as diferenças sociais, os problemas ambientais são responsabilidade de todos e são pequenas ações durante o dia que fazem a dife-

rença ao longo do ano”, explicou o ambientalista.

Para Marco Antônio Santos, diretor de Educação Profissional do Senac Alagoas, “nosso maior patrimônio é o planeta, por isso devemos agir conforme essa mensagem e propagá-la ainda mais com ações sustentáveis”. Já Ivanilda Silva, diretora de Administração e Serviços da Instituição, afirmou que “agora é a hora de colocarmos em prática o cuidado com o meio-ambiente”. Presente no evento, Jádsia Buarque, diretora Financeira, agradeceu a presença de todos. “Agora vamos nos unir em prol dessa causa”, concluiu ela.



Os colaboradores aprovaram a implantação do Programa

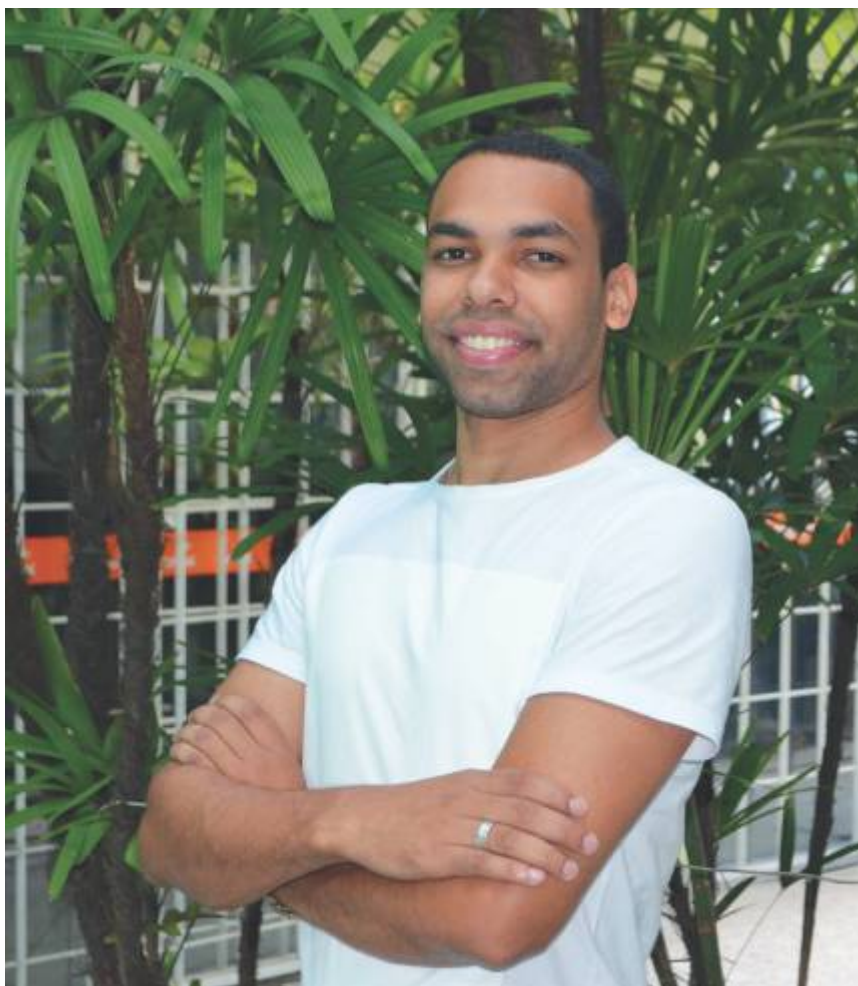
Caso de sucesso

Filho de cortador de cana encontra na educação profissional o caminho para a transformação de vida. Conheça a história de Jamison Oliveira

Jamison Oliveira, 23, é natural de Boca da Mata, município localizado a 75 km de Maceió, capital alagoana. Recentemente, ele foi promovido a auxiliar de informática de uma das maiores redes atacadistas do Brasil, onde começou, há seis anos, como jovem aprendiz. Filho de um cortador de cana e de uma dona de casa, ele encontrou na educação profissional uma saída para mudar de vida. “Meu pai nunca foi à escola e minha mãe cursou até o 4º ano do Ensino Fundamental. Sempre fui visto como alguém que não teria muitas oportunidades na vida profissional. Até conhecer o Programa de Aprendizagem”, explica ele, que está no segundo período da graduação em Logística.

Ele conta que tinha 17 anos quando participou da seleção para a vaga de jovem aprendiz e foi aprovado. “Era exatamente o que precisava naquele momento: de uma preparação para o mercado de trabalho”, conta ele, que foi encaminhado pela empresa contratante para o Senac, onde fez o curso de Aprendizagem Profissional Comercial em Serviços de Supermercados e passou a ter um objetivo mais definido para o futuro. “Passava muito tempo ocioso e isso me incomodava. Meu pai me ensinou, pelo exemplo, que o trabalho dignifica o homem. Minha mãe me incentivava a estudar e esteve ao meu lado em todos os momentos. Eu já tinha a base, que é a minha família, e o Senac, por meio do Programa de Aprendizagem, me deu a oportunidade”, pontua.

Mas para participar do programa, Jamison precisou se mudar para Maceió. Na capital, passou a morar na casa dos tios que, segundo ele, não o incentivavam. “Ouvi muitas palavras desanimadoras, que me fizeram pensar em desistir. Mas eu estava sendo preparado para o melhor. E assim aconteceu”, relembra ele, que recebeu sete indicações de líderes e gerentes para ser efetivado na empresa, onde foi contratado como operador de caixa e, recentemente, promovido a auxiliar de informática. “Meu ponto fra-



Em entrevista ao Senac, Jamison contou sua trajetória

co era a timidez e, durante o curso, venci esse problema. Hoje, sinto orgulho de mim mesmo!”, salienta ele, que mora sozinho e divide o tempo entre o trabalho e a faculdade, e já se prepara para voltar ao Senac, onde pretende fazer cursos na área de gestão. “Prentendo ser líder de setor e, no futuro, abrir a minha empresa”, antecipa.

PROGRAMA DE APRENDIZAGEM

Regulamentada em 2005, a Lei de Aprendizagem Profissional prevê a contratação de adolescentes e jovens entre 14 e 24 anos (exceto para apren-

dizes com deficiência, para os quais não há limite máximo de idade), desde que estejam frequentando o ensino regular, caso não tenham concluído o Ensino Médio, e matriculados em algum programa de Aprendizagem Profissional. A educação oferecida aos aprendizes é vivenciada em sentido amplo. Além da grade curricular específica de cada curso, com seus conhecimentos teóricos e práticos, os jovens têm à disposição atividades extras e são estimulados a desenvolver autoestima, criatividade, cidadania, responsabilidade e ética.

Saiba mais por meio do link: <http://www.al.senac.br/jovem-aprendiz-voce>.

Gastronomia

Alagoas marca presença na Semana de Gastronomia Regional do Senac e encanta público com os sabores únicos do Nordeste



Alexandre Brum

Equipe do Regional Alagoas em evento gastronômico no Rio de Janeiro

A culinária alagoana foi bem representada na Semana de Gastronomia Regional do Senac com a presença da equipe do Regional Alagoas. Realizado no Rio de Janeiro, nos dias 21 e 22 de agosto, o evento teve o objetivo de mostrar a pluralidade da cultura brasileira, além de promover momentos de aprendizado com aulas-shows e práticas na cozinha do restaurante-escola Senac Downtown.

No cardápio dos pratos principais, a caldeirada nordestina, o cama-

rão bar das ostras, camarão terra e mar, arrumadinho de carne de sol e filé de tilápia grelhada com molho de queijo e camarão fizeram o maior sucesso. Já o sorvete de tapioca, o bolo de macaxeira caramelado e a cocada mole brilharam nas sobremesas.

“Esse é um evento muito importante que já faz parte do nosso calendário e que proporciona uma vivência riquíssima, pois envolve muita pesquisa sobre a nossa própria história. Dessa forma, podemos apresentar Alagoas da melhor forma possível por

meio dos sabores únicos da nossa terra”, falou Geilsa Martins, representante do Senac Alagoas.

Para Sandra Lyra, instrutora do Senac Alagoas, “a Semana de Gastronomia foi intensa e nos trouxe muito aprendizado com a troca de experiências vividas. Sem dúvida, um sucesso!”. Antônio Mendes, instrutor do Senac Alagoas, também participou do evento e diz que o sentimento é de dever cumprido. “O desafio era representar a Gastronomia Alagoana e tenho orgulho ao dizer que conseguimos pôr



Alexandre Brum

nos pratos toda a nossa região, do litoral ao sertão”, comentou ele.

Já Alan Amorim, aluno do curso de Cozinheiro no Senac Alagoas, viveu uma oportunidade única ao acompanhar a equipe do Regional no evento. Segundo ele, “tive muito crescimento profissional do início ao fim. Fomos muito bem recebidos, pude colocar em prática tudo que vi durante o curso e compartilhar a cozinha com chefs renomados acrescentou muito à minha formação. Por isso, me sinto realizado e só tenho o que agradecer à Instituição”.

Presente no almoço, Marco Antônio Santos, diretor de Educação Profissional do Senac Alagoas, prestigiou a equipe do Regional e representou a direção regional. “Para nós, é uma honra representar Alagoas e compartilhar nossa história de uma forma tão deliciosa. Sem dúvidas, a Semana de Gastronomia se consolida como um evento de suma importância para a diversidade cultural do nosso país”, concluiu ele.

VEM NOVIDADE POR AÍ!

Com uma estratégia e um planejamento de ensino alinhados ao mercado, o Senac se preocupa em ofere-

cer cursos que atendam à demanda dos empresários e que ajudem os alunos a se inserirem no mundo do trabalho.

O resultado desse estudo será visto em 2020, com o Centro de Gastronomia, um investimento de mais de R\$ 2 milhões que terá capacidade de atender 200 alunos por turno. O espaço contará com cozinha, confeitaria, auditório para aula-show e restaurante para 80 pessoas, o que proporcionará a oferta de novas turmas para os cursos Cake Design, Cozinha Regional e para o curso Técnico em Cozinha. Além disso, outros cursos referenciados pela Senac Nacional também serão contemplados em Alagoas de acordo com o Mapa Funcional de Gastronomia.

Para Rafaela Acioli, pedagoga da área de Gastronomia do Senac Alagoas, “os cursos Senac se mostram, portanto, como excelente oportunidade de ingresso ao mercado. Outra vantagem é a duração das turmas, que possuem uma carga horária menor que uma graduação e que por isso oferecem uma inserção mais rápida e dinâmica, com uma aprendizagem diferenciada ao focar na prática do conhecimento”.

Rossandra Numeriano, técnica da área de Gastronomia do Senac Ala-

goas, concorda com Rafaela e complementa sua colocação ao afirmar que “a escolha da carreira é uma questão difícil hoje em dia, principalmente considerando a fluidez do mercado e sua dinâmica, por isso, esse contato entre o ensino teórico e a 'mão na massa' é tão importante e o aluno, é quando ele conhece, verdadeiramente, sua vocação”.

MATRÍCULAS ABERTAS

Interessou-se pela área de Gastronomia? O Senac está com matrículas abertas para os cursos Bolos Artísticos, Confeiteiro, Cozinha Básica, Cozinha Zero, Cozinheiro, Culinária Chinesa, Doces e Salgados para Festas, Massa Folhada Salgada, Pães Natalinos, Panetone Recheado e Decorado, Preparo de Pães Tradicionais, Rocamboles Doces e Salgados, Técnicas de Macarons, Tortas Finas e muito mais!

Para se matricular, basta ir até a Central de Atendimento, na Unidade Senac mais próxima a você, com RG, CPF, comprovante de residência e comprovante de escolaridade (originais e cópias). Para mais informações, acesse: www.al.senac.br ou entre em contato por meio do número (82) 2122.7858.



Evento foi realizado na Sede da Uncisal em Maceió

Aprendizagem: a porta para o mundo do trabalho

Conhecido por suas proporções continentais e riquezas, o potencial do nosso país também está presente nos nossos jovens ávidos pelo mundo do trabalho e por oportunidades de crescimento. O Programa de Aprendizagem Profissional oferece essa oportunidade, mas, apesar de ser considerado a porta de entrada ao mercado para os jovens, a Aprendizagem ainda possui abrangência limitada no Brasil.

“

Mais que uma política pública, o Programa tem o poder de transformar a realidade dos jovens aprendizes e suas famílias, afastando-os da vulnerabilidade social, violência e desemprego.

É de senso comum entre especialistas que tanto as empresas como a sociedade brasileira têm apenas o que ganhar, caso a Aprendizagem seja de fato consolidada no contexto econômico nacional. Mais que uma política pública, o Programa tem o poder de transformar a realidade dos jovens aprendizes e suas famílias, afastando-os da vulnerabilidade social, violência e desemprego.

Esse ciclo virtuoso iniciou-se com a criação da Lei do Aprendiz, em 2000, que afirma que as empresas de médio e grande porte devem contratar jovens com idade entre 14 e 24 anos, com o intuito de introduzi-los dentro das empresas e oferecer-lhes qualificação profissional para que eles tenham a oportunidade de conquistar um futuro digno.

Do ponto de vista empresarial, a Aprendizagem apresenta-se como um recurso estratégico para suprir a carência de mão de obra qualificada, que ainda é observada em diversos segmentos de atuação profissional e que está diretamente vinculada à baixa produtividade. O Programa também se apresenta como uma importantíssima ferramenta de conscientização no combate ao trabalho infantil, que continua roubando a infância e destruindo o sonho das crianças e adolescentes brasileiros.

Nos últimos cinco anos, o Programa não conseguiu grandes avanços à nível nacional, estando muito

aquém da capacidade de contratações estipulada pelas empresas. Fica claro, portanto, que ainda há muito para avançar quanto ao desenvolvimento de políticas acessórias que deem sustentação ao Programa de Aprendizagem.

Em Alagoas, essa realidade não é muito diferente. Dados do CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho, de maio de 2018, indicam que apenas 6,33% das vagas destinadas aos jovens haviam sido preenchidas pelas empresas alagoanas. Um índice bastante inexpressivo, que colocou o estado como o segundo pior do país para contratação de Aprendizes.

Por isso é necessário o desenvolvimento de estratégias e campanhas de conscientização para que o Jovem Aprendiz seja cobiçado pelas empresas locais e seu desenvolvimento seja visto como um ganho para a sociedade alagoana em geral.

Em meio a este complexo cenário, o Senac Alagoas coloca-se com um pilar de sustentação ao Programa, utilizando primordialmente o PSG – Programa Senac de Gratuidade, como fonte de incentivo às empresas para cumprirem suas cotas. Somente em 2018 foram capacitados mais de 1.500 jovens, gerando mais de 420 mil horas de ensino. Em 2019, esperamos superar estes números, reafirmando nosso compromisso em promover os jovens alagoanos ao mercado de trabalho e contribuindo para o desenvolvimento da região.



Wanderson Costa

Coordenador de Programas Sociais do Senac Alagoas

WORKSHOP **ALAGOAS E A REFORMA TRIBUTÁRIA**

IMPACTOS NO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO

Painel | Propostas da reforma e os desafios impostos aos contribuintes e à Fazenda Pública

Com a participação do presidente do Conselho de Assuntos Tributários da Fecomércio SP, Márcio Olívio Fernandes

Data | 15 de outubro | 18h30

Local | Auditório da UNIT

Os participantes concorrerão a uma **consultoria em planejamento tributário**

INSCRIÇÃO | Via link <http://bit.ly/2mqlo6J> ou via QR Code



Observação | **Levar uma lata de leite em pó**

Mais informações | 82 3026 7200


Fecomércio AL





Eu tô vacinado. Você tá vacinado.

TODO MUNDO VACINADO

As vacinas contribuem para diminuir a circulação de doenças. Quando você se vacina, ajuda a proteger todos à sua volta. Vacine-se!